



*V Reunião da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
(texto na 1ª página)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Ernesto Simões Filho
Ministro da Educação e Saúde

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Otávio Augusto Lins Martins**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional de Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Saúde.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira
Diretor Executivo
Armando Hildebrand

Ministério da Educação e Saúde — 10º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**V REUNIÃO DA COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Capa)**

NO gabinete do Ministro da Educação reuniram-se este mês os membros da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A reunião foi presidida pelo Ministro Simões Filho e secretariada pelo Prof. Anísio Teixeira, membro da Comissão e Secretário Geral da CAPES, tendo a ela comparecido os senhores Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, Otávio Augusto Lins Martins, Joaquim Faria Góes Filho, Francisco Lima Gama Filho e Alceu Wart, os primeiros como membros da Comissão e representantes, respectivamente, da Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio, e o último como representante substituto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Também estiveram presentes à reunião os senhores Péricles Madureira de Pinho, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, Armando Hildebrand e Rubens Maciel, respectivamente Diretor Executivo e Chefe do Programa Universitário da CAPES, Rudolph Atcon e Teixeira de Freitas, este Assistente Técnico da Campanha e Chefe do Serviço de Estatística e Documentação da mesma.

Abertos os trabalhos pelo Ministro Simões Filho, que, dado a forma pela qual está sendo conduzida a Campanha, lamentou não fôsse a sessão assistida por toda a Nação e por quantos conhecem a importância do problema do aperfeiçoamento de pessoal de nível



Outro aspecto da Reunião

superior, passou o Prof. Anísio Teixeira ao relato das atividades da CAPES, destacando entre elas o levantamento da situação do ensino universitário no País, o estudo e análise do ensino de Medicina, de Engenharia e de Filosofia, Ciências e Letras; o censo universitário, o estudo da conjuntura econômica do Brasil, a concessão de bolsas de estudo e, muito especialmente, o contrato de missões estrangeiras para os centros universitários do País.

Para dizer das etapas já vencidas quanto à última dessas atividades, foi dada a palavra ao Prof. Rubens Maciel, que fez um relato das suas recentes visitas às Universidades do Brasil, São Paulo, Paraná, Recife, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, onde procedeu ao levantamento das necessidades locais no que concerne a professores e técnicos estrangeiros. Do Prof. Maciel, ouviram ainda os participantes da reunião uma exposição detalhada dos entendimentos havidos entre a CAPES e aquelas Universidades, e dos quais resultou o plano de contrato na Europa e nos Estados Unidos, de missões universitárias.

ESCOLAS DE ENGENHARIA E DE ARQUITETURA

Os estabelecimentos de ensino que compreendem as Escolas de Engenharia e de Arquitetura do País, por suas respectivas sedes, endereços e diretores, estão assim distribuídos:

Engenharia

Escola de Engenharia do Pará — travessa Campos Sales, 147 — Belém-Pará — Dr. Miguel Pernambuco Filho; **Escola Politécnica da Paraíba** — Campina Grande — Paraíba — Dr. Antônio Moraes; **Escola de Engenharia da Universidade do Recife** — rua do Hospício, 371 — Recife-Pernambuco — Dr. Aurino José Duarte; **Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco** — rua Benfica, 4555 — Recife-Pernambuco — Dr. Jaime Oliveira; **Escola Politécnica da Universidade da Bahia** — rua Sete de Setembro, 79 — Salvador-Bahia — Dr. Carlos Simas — **Escola Politécnica do Espírito Santo** — Vitória-Espírito Santo — Dr. Dido Fontes de Faria Brito; **Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais** — av. Santos Dumont, 174 — Belo Horizonte-Minas — Dr. Mário Werneck de Alencar Lima; **Instituto Eletrotécnico de Itajubá** — rua Coronel Renó, 1 — Itajubá — Prof. José Rodrigues Seabra; **Escola de Engenharia de Juiz de Fora** — av. Barão do Rio

Branco, 2040 — Juiz de Fora-Minas — Prof. Cristiano Degwert; **Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil** — praça Tiradentes, s/n — Ouro Preto-Minas — Prof. Domingos Fleury da Rocha; **Escola Fluminense de Engenharia** — Niterói-Estado do Rio — Prof. Otávio Reis Cantanhede; **Escola Nacional de Engenharia** — largo de São Francisco, 24 — Distrito Federal — Prof. Francisco Sá Lessa; **Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro** — rua São Clemente, 240 — Distrito Federal — Prof. Paulo Sá; **Escola Politécnica da Universidade de São Paulo** — praça Coronel Fernando Prestes, 74 — São Paulo — SP — Prof. Antônio Carlos Cardoso; **Escola de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo** — rua Joaquim, 163 — São Paulo — SP — Pe. Roberto Saboia de Medeiros; **Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie** — rua Maria Antonia, 403 — São Paulo — SP — Prof. Antônio Valente do Couto; — **Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo** — São Carlos — SP; **Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná** — praça Santos Andrade, s/n — Curitiba — Paraná — Dr. Alceu Trevisani Beltrão; **Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul** — pra-

ça Argentina, 1 — Pôrto Alegre — R.G.S. — Prof. Luiz Leseigneur de Faria.

Arquitetura (escolas)

Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais — rua Paraíba, 697 — Belo Horizonte — Minas — Prof. Anibal Matos; **Escola Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil** — av. Rio Branco, 199 — Distrito Federal — Prof. Paulo Pires; **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo** — rua Maranhão, 88 — São Paulo — SP — vice-Diretor: Luiz Cintra do Prado; **Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie** — rua Maria Antônia, 403, São Paulo — SP — Prof. Cristiano Stockler Neves.

BÔLSAS DE ESTUDO

Na Inglaterra — A Engenheiros brasileiros residentes em São Paulo e Estados do Sul do Brasil, oferece a Federação das Indústrias Britânicas 5 bôlsas de estudo, nas seguintes categorias e condições:

Tipo «A» — 2 bôlsas, no valor de £348 pelo período de dois anos cada, mais despesas de passagens (ida e volta), a candidatos que, por seu real merecimento e condições econômicas, devam ser contemplados com bôlsas completamente pagas. Caso venham a ser concedidas no distrito de Londres, o valor dessas bôlsas, que é anual, sofrerá um acréscimo de £24.

Arquitetura (cursos)

Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife — rua Benfica, 150 — Recife — Pernambuco — Dr. João Alfredo Gonçalves da Costa; **Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia** — rua 28 de Setembro, s/n — Salvador-Bahia — Prof. Manoel de Mendonça Filho; **Curso de Arquitetura da Escola de Engenharia da Universidade do R.G.S.** — praça Argentina, 1 — Pôrto Alegre-R.G.S. — Prof. João Batista Pianca; **Cursos de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do R.G.S.** — rua Senhor dos Passos, 248 — Pôrto Alegre — R.G.S. — Prof. Tarso Bolivar Dias Correia.

Tipo «B» — 2 bôlsas, no valor de £300 anuais, em período de dois anos cada, a candidatos que, caso selecionados para recebê-las, deverão depositar com o Comitê de Seleção a quantia necessária ao custeio de sua passagem de ida e volta da Inglaterra, além de um total de £200, a fim de que seu padrão de vida seja igual ao do candidato Tipo «A». Para que possam se candidatar a essas bôlsas, bem como às do Tipo «A», os interessados deverão satisfazer as seguintes condições:

1 — não ter menos de 30 anos

de idade no momento da inscrição;

2 — ser diplomado em engenharia por Universidades reconhecidas pelo Governo (ou por Escolas Técnicas, de ensino equiparado ao dessas Universidades);

3 — pretender, concluído o treinamento prático na Grã-Bretanha, regressar ao Brasil e aqui praticar a carreira de Engenharia.

Tipo «C» — 1 bôlsa, de £300 anuais, por 6 a 12 meses, de acôrdo com as necessidades, a candidatos que, não tendo idade superior a 35 anos, desejarem se especializar num determinado ramo da Engenharia e cujos empregadores, que pode ser o Governo, Instituições públicas ou privadas, se disponham a dispensá-los pelo tempo necessário e a ajudá-los no intento. Caso

selecionado para essa bôlsa, o candidato deverá depositar com o Comitê de Seleção a quantia suficiente para cobrir suas despesas de ida e volta da Grã-Bretanha e mais outra, a ser combinada, de acôrdo com o período de treinamento que lhe fôr determinado. De preferência, os candidatos a essa bôlsa deverão ter, no mínimo, três anos de experiência desde sua formatura.

Maiores detalhes com o secretário da Câmara de São Paulo e Sul do Brasil, rua Barão de Paranapiacaba, 64 — 3º andar — SP.

Na Alemanha — A Embaixada da Alemanha comunicou ao Governo brasileiro que o «Serviço Alemão de Permuta Acadêmica» resolveu distribuir, para 1953, três bôlsas de estudo a estudantes brasileiros que desejem se aperfeiçoar numa Universidade da República Federal da Alemanha. As bôlsas em questão serão concedidas pelo período de um ano.

BÔLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Em 1951 e 1952, três períodos de cursos, a Fundação Getúlio Vargas concedeu um total de 130 bôlsas de estudo, distribuídas da seguinte forma: 63 a funcionários dos Estados ou Territórios brasileiros a fim de estudarem no Distrito Federal; 56 a bolsistas sul e centroamericanos, indicados por seus respectivos Governos mas selecionados pela própria Fundação, para estudos no Rio de Janeiro; e 11 a funcionários seus, que foram

enviados aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra, a fim de se especializarem em Administração Pública.

A seleção dos bolsistas da Fundação Getúlio Vargas é geralmente feita com a colaboração das Nações Unidas. Os candidatos são submetidos a concursos de provas e títulos, a entrevistas pessoais e, finalmente, são escolhidos por uma comissão especial.



O Chefe do Programa Universitário da CAPES em visita à Reitoria da Universidade da Bahia.

O Programa Universitário da CAPES tem por mais alto objetivo contribuir para a formação adequada de técnicos e profissionais brasileiros, mediante a melhoria das condições de ensino ora oferecidas pelos diversos centros de educação superior do País.

Dai, ter sido assentado concentrar suas atividades na execução

de duas importantes tarefas: o contrato de professores, nacionais ou estrangeiros, para o centro universitário cujo aperfeiçoamento se quer promover, e o envio de bolsistas nacionais a centros de cultura de nível mais elevado.

Procurando, pois, executar a primeira dessas tarefas, o chefe do referido programa, Prof. Rubens

CONTRATO DE MISSÕES UNIVERSITARIAS ESTRANGEIRAS



necessidades por elas sentidas no tocante ao contrato de missões universitárias para integrarem o seu corpo docente.

Nessa oportunidade, foram mantidos com os respectivos Reitores, Conselhos Universitários e Diretores de Institutos daquelas Universidades diversas reuniões e contactos pessoais, dos quais resultaram, não só a obtenção de dados e informes de grande utilidade para a execução do Programa, mas também sugestões, algumas delas acompanhadas de indicação dos nomes, preferencialmente visados pelos Institutos, para o contrato no estrangeiro de missões universitárias.

Agora, discutida pelos técnicos da CAPES a síntese das proposições formuladas pelas aludidas Universidades, vai o Programa Universitário promover a vinda ao Brasil de algumas missões estrangeiras, dos Estados Unidos e da Europa, para onde seguiram, a 21 do corrente, o Dr. Rubens Maciel e o Prof. Rudolph Atcon, com a incumbência de selecionar os professores e técnicos que as irão integrar.

Maciel, acompanhado de seu assistente, Prof. Rudolph Atcon, visitou recentemente as Universidades do Brasil, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Recife e Minas Gerais, a fim de, em cada uma delas, conhecer das possibilidades locais para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, bem como das

SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE BEM-ESTAR RURAL

PATROCINADO pelo Governo do Brasil e pela ONU, foi inaugurado, a 25 de janeiro do corrente, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural. O ato teve lugar no Salão Nobre da Universidade Rural e a ele compareceram, além de outras autoridades, o Sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura do Brasil e representante do Presidente da República, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, e Miss K. Midwinter, representante do Diretor Geral da Administração de Assistência Técnica das Nações Unidas.

A direção do Seminário, que contou com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, do Serviço Social da Indústria e do Serviço Social do Comércio, esteve a cargo de uma comissão de seis membros, dois dos quais da ONU, sendo seu principal integrante o Sr. João Gonçalves de Souza.

Devidamente credenciados, participaram do Seminário representantes de três grupos distintos, a saber: de Governos, das Nações Unidas e de Agências Especializadas da ONU. No primeiro desses grupos figuraram delegados do Brasil, de Costa Rica, da República Dominicana, da Colômbia, do Chile, do Equador, de El Salvador, da Guatemala, do México, do Uruguai, da Bolívia, do Paraguai, do Pana-

má e do Perú. No segundo grupo, como técnicos das Nações Unidas, figuraram os senhores Rafael Garcia Mata, Laura Vergara, Anibal Buitron, Pe. Joaquim Salcedo, Manoel Luna Oliveira, Carlos M. Campos Jimenez, Francisco Siqueira, Salah El Abad, Adaly Morthy, Sudhir Ghosh, Raymondo Grigóriu e Marta Escurra. Do terceiro e último grupo, na qualidade de técnicos de Agências Especializadas da ONU, fizeram parte os delegados Oswaldo Costa, Kennedy Courtney, Lynn Smith P. Lopes, Lucas Ortis, W. J. Timmer, Raymond Wakelei, Dario Brossard, Gertrudes Lutz e Josefina Rabello Albano.

O temário do Seminário foi o seguinte: 1 — organização social das comunidades rurais: objetivos e técnicas; 2 — programas de Bem-Estar Rural; 3 — formação de pessoal para programas de Bem-Estar Rural.

Os trabalhos foram conduzidos por três Grupos de Trabalho, em que se dividiu o Seminário, cabendo ao primeiro deles, composto de 31 delegados e observadores, o primeiro item do temário; ao segundo Grupo, com 22 delegados e observadores, o item 2; e ao Grupo número 3, integrado por 16 participantes credenciados, o item último.

No primeiro desses Grupos, foram relatadas, entre outras de vá-

rios países, 3 experiências brasileiras de Bem-Estar Rural: a de Valinhos, no Estado de São Paulo, pela Irmã Emy Guarniere; a do Serviço de Assistência Rural, no Estado do Rio Grande do Norte, pelo Cônego Eugênio Sales; e a de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, pelo Sr. José Irineu Cabral, Diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Como resultado das discussões travadas em torno dessas experiências, concordaram os participantes desse Grupo em que se faz necessário requerer, em qualquer serviço ou programa de Bem-Estar Rural, a participação efetiva das populações interessadas, na solução de seus próprios problemas.

Quanto às conclusões a que chegou o segundo Grupo de Trabalho, pode ser assinalada a que, a respeito de reforma agrária, tem o seguinte teor: «O Seminário entende que a reforma agrária é necessária como elemento básico para a promoção do Bem-Estar Rural naqueles países ou regiões em que o sistema de posse da terra não preencha sua função social. Entende, também, que a reforma agrária deve ser procedida, acompanhada

ou seguida do estabelecimento de medidas legislativas, criação ou revitalização de institutos ou serviços públicos e privados considerados como indispensáveis à reforma agrária e, portanto, necessários ao Bem-Estar social, econômico e cultural da população rural».

Incumbido de estudar a formação de pessoal para programas de Bem-Estar Rural, chegou o terceiro Grupo a diversas conclusões, destacando-se entre elas as que, a propósito do problema de onde ser realizado o treinamento desse pessoal, foram assim formuladas: 1 — o treinamento deve ser realizado, preferentemente, em âmbito regional onde haja unidade ou, pelo menos, semelhança do ponto de vista antropológico, social e econômico; 2 — a formação do pessoal compreende um preparo básico acrescido de um treinamento prático, podendo o primeiro ser realizado nos centros urbanos, segundo o sistema acadêmico, mas devendo o segundo ser realizado em zona rural, de modo que, evitando normas rígidas, possa cada país ou região lançar mão dos meios a seu alcance; 3 — o adexramento contínuo e progressivo deve ser preocupação das entidades de Bem-Estar Rural.

A Universidade do Brasil despenderá este ano a quantia de Cr\$ 438.997.740,00 (quatrocentos e trinta e oito milhões, novecentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta cruzeiros), assim distribuídos: pessoal — Cr\$ 142.620.020,00; material — Cr\$ 35.704.098,00; serviços e encargos — Cr\$ 34.052.643,00; obras e encargos — Cr\$ 226.620.979,00.

CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DA EDUCAÇÃO MÉDIA E ELEMENTAR

Em julho de 1952, considerando a necessidade reclamada pelo INEP de conhecer, com dados atuais e precisos, a realidade educacional do País, o Sr. Ministro da Educação submeteu à apreciação do Presidente da República, em detalhada exposição de motivos, a proposta de criação de uma campanha extraordinária de educação destinada a proceder, em todos os Estados da União, aos inquéritos e levantamentos indispensáveis à consecução daquele objetivo.

Tal empreendimento, muito bem classificado como uma tomada de

consciência, visaria, porém, ao ensino primário, ao secundário, ao industrial, ao comercial e ao normal, público e particular, de vez que em relação ao superior compete à CAPES as responsabilidades do mesmo.

Aprovado pelo Presidente, nos termos em que foi proposto, o referido plano, tratou o INEP, já no corrente ano, de dar início aos trabalhos preparatórios da efetivação da campanha. E assim é que nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro último, na sede da Campanha do Livro Didático e sob a presidência do Prof.



1 Reunião da CILEME

Anísio Teixeira, teve lugar a primeira reunião da CILEME, ou seja, Campanha de Inquéritos e Levantamentos da Educação Média e Elementar.

A essa reunião estiveram presentes, além do Prof. Anísio Teixeira, os senhores Quirino Ribeiro, Joel Martins e Raul de Moraes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Tobias Neto, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, Jayme Abreu, assessor da mesma Universidade, Riva Bauzer, Luzia Contardo da Fonseca, Otávio Martins e Francisco Montojos, Técnicos de Educação do Ministério da Educação e Saúde — todos previamente convocados.

Dos assuntos debatidos ressaltou, entre outras, a decisão tomada no sentido de que a CILEME, órgão incumbido da execução da campanha e cuja organização administrativa foi estudada pelos técnicos do Ministério da Educação juntamente com o Prof. Anísio Teixeira, deveria dar início às suas atividades atacando, inicial e preferentemente, o problema relativo à escola secundária propriamente dita. Foi

estabelecido, ainda, que as atividades da CILEME seriam corporificadas em projetos independentes e harmônicos, a exemplo, por assim dizer, da orientação seguida pela CAPES.

No que respeita aos assuntos a serem considerados pelo novo órgão, os participantes da reunião apontaram como sendo de maior importância os seguintes: **sistemas estaduais de educação; aspectos gerais da educação média no Brasil; administração e funcionamento da Escola Média no Brasil; estudo do aluno do curso médio; estudo do professor do curso médio; o ensino das disciplinas nas escolas de grau médio.**

Finalmente, duas outras deliberações da maior importância foram ali tomadas: 1.ª — que a CILEME deverá organizar uma lista de assuntos de relevância da Escola Elementar a serem estudados e atacados, devendo para isso ser ascoltada a opinião de especialistas no assunto; 2.ª — que deverá, igualmente, organizar um corpo de consultores composto de educadores e especialistas de renome com o objetivo de opinarem sobre seus estudos e trabalhos.

V REUNIÃO DA CEPAL

A V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a ser realizada a partir de 6 de abril próximo e da qual participarão 20 nações americanas, terá por sede o Hotel Quitandinha.

O temário programado compreende os seguintes pontos: intensificação do comércio e da indústria regional; suprimento e desenvolvimento da indústria do papel de imprensa; capacidade e tendência

dos países latinos para a indústria; fatores inflacionários; investimentos estrangeiros e tendências de sua aplicação; fatores que influem na produção agro-pecuária, florestal e industrial; aplicação do estudo sobre álcalis com o objetivo de estendê-lo a toda indústria química; estudo sobre a indústria de alimentos, continuação dos estudos sobre a reforma agrária; aspectos econômicos da imigração.

Por designação do Sr. Ministro das Relações Exteriores, uma comissão organizadora procedeu aos trabalhos preparatórios do referido

conclave, já estando por ela assentado que os assuntos da Reunião serão estudados por cinco comissões permanentes, a saber: Situação Econômica atual; Desenvolvimento Econômico e Assistência Técnica; Problemas Econômicos de Agricultura; Coordenação, Programa de Trabalho e diversos; Co-Operação Econômica Centroamericana.

Além dos representantes das 20 nações americanas, participarão da V Reunião da CEPAL delegados das Nações Unidas e das organizações especializadas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Nova Escola de Filosofia

Devendo funcionar, em caráter provisório, na sede da Escola Normal São José, será instalada em Pelotas, no Rio Grande do Sul, uma Faculdade Católica de Filosofia.

Conferências sobre administração

Indicado pelas Nações Unidas, o Dr. Leslie M. Lipson, professor de Ciências Políticas da Universidade da Califórnia, realizará no Brasil uma série de conferências sobre administração. Tais conferências terão lugar na Fundação Getúlio Vargas.

Fundação de Faculdade

O Estado do Rio de Janeiro possui mais um estabelecimento de ensino superior — a Faculdade de Direito de Petrópolis, fundada sob os auspícios do bispado e que será

filiada à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Especialização em Rodovia e em Ferrovia

Por proposta do Prof. Jerônimo Monteiro Filho, decidiu a Congregação da Escola Nacional de Engenharia aprovar a criação dos cursos de engenheiros especialistas em rodovia e em ferrovia. Os referidos cursos deverão ser ministrados como de pós-graduação, devendo para isso ser contratados, em co-Operação com alguns departamentos do Governo, os necessários professores.

Outro detalhe previsto é o da participação de técnicos americanos nos referidos cursos, para o que já foram assentados os necessários entendimentos com a Universidade de Ohio.

NOVOS CATEDRÁTICOS

POR decreto do Executivo Federal foram nomeados Catedráticos:

— da Cadeira de Política Financeira, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul — o **Prof. Nacife Buaes**, atual Catedrático de Ciências das Finanças, da mesma Faculdade;

— da Cadeira de Agricultura e Genética Especializada, da Escola de Agronomia Elizeu Maciel — o **Prof. Raul Edgard Kalckmann**;

— da Cadeira de Geometria Descritiva, da Escola Nacional de Belas Artes — o **Prof. Roberto Muniz Gregory**, atual Catedrático de Complementos de Geometria Descritiva, da Escola Nacional de Engenharia;

— da Cadeira de Direito Penal, da Faculdade de Direito do Espírito Santo — o **Prof. Nuno Santos Neves**, interinamente;

— da Cadeira de Farmacologia,

da Escola de Farmácia de Ouro Preto — o **Prof. Vicente Maria de Godoi**, interinamente;

— da Cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Faculdade Nacional de Medicina — o **Prof. Mariano Augusto de Andrade**, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Internacional de Cirurgia;

— da Cadeira de Introdução à Ciência do Direito, da Faculdade de Direito de Goiás — o **Prof. Emmanoel Augusto Perillo**, Secretário do Tribunal de Justiça daquele Estado;

— da Cadeira de Economia Política, da Faculdade de Direito de Goiás — o **Prof. Maximiliano da Mata Teixeira**, interinamente;

— da Cadeira de Direito Penal, da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão — o **Prof. Eleazar Soares Campos**, desembargador do Estado.

Em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Saúde fará construir, na Cidade Universitária da Universidade de São Paulo, o Instituto do Professor Primário.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos concedeu até hoje cerca de 280 bolsas de estudos, abrangendo estas os setores de transportes, economia, educação e saúde, agricultura e administração pública.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.